ANNO XIV — RIO DE JANEIRO, 9 DE JANEIRO DE 1915 — N. 643

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

UMA «LETTRA» CONSTITUCIONAL

WENCESLAU BRAZ: — Meus senhores! Agrade ou não agrade a todos, estou cumprindo o que aqui está, ao pé da lettra! O Tribunal deu *habeas-corpus* ao Nilo? Cumpri o *habeas-corpus*. Ha, de facto, dualidade de presidentes? Nada mais simples: affecto o caso ao Congresso! E' para isso que existe a Constituição...

RUY BARBOSA: — Sim, para ser cumprida.

SUPREMO TRIBUNAL: — Mas o Judiciario é soberano nas suas deliberações...

PINHEIRO: — *Est modus in rebus*

ZE' POVO: — *Ergo tuum, colher de pau* — digo eu! E accrescento. Cada macaco em seu galho, e só assim esta "gronga" andará nos trilhos!...

Cartuchos Para Espingardas

REMINGTON UMC

TRADE MARK

Com que qualidade de cartuchos está Va. Sa. atirando esta temporada.

Va. Sa. notará que todo o interesse dos caçadôres e commerciantes centralizam-se em Remington-UMC como os cartuchos do dia.

Va. Sa necessitará cartuchos Arrow polvora sem fumo, Nitro Club polvora sem fumo preço módico, Remillion preço baixo e New-Club polvora preta, na sua proxima caçada.

Isso é se Va. Sa. deseja exactidão.

Acham-se á venda nas principaes casas d'este genero.

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Company
299 Broadway, Nova-York, N. Y., E. U. da A. do N.

Representantes:

No Sul do Brazil	No Territorio do Amazonas
LEE & VILLELA	OTTO KUHLEN
Caixa Postal 420, São Paulo	Caixa Postal 20 A.
Caixa Postal 183, Rio de Janeiro	Manáos

OS ARTISTAS E A GUERRA

Na sua edição franceza publica o *Daily Mail* a seguinte interessante informação a respeito do paradeiro de muitos artistas francezes :

"Dous tenores da grande opera, Lassalle e Frandz, encoutram-se combatendo no Exercito do Norte.

A Companhia de *Comedie* soffreu uma dolorosa perda com a morte, na guerra, do actor Raynal.

O Director da *Opera Comica*, Albert Carré, encontra-se em Besançon, addido ao Estado Maiòr com o posto de coronel.

Os artistas de mais edade da *Comedie* como Mounet Sully, Silvain, Lambert, Berr e outros, servem como enfermeiros em differentes hospitaes.

Um dos directores da *Opera Comica*, Gheusi, é ordenança do General Gallieni.

Os tenores da *Opera Comica*, Clement e Beyle exercem funcções de *chauffeur* no Exercito.

Outro, Santiago Feraudy, é cyclista militar.

O famoso Max Linder exerce tambem funcções de *chauffeur*.

Tunc, do *Grand Guingol*, está prisioneiro dos Allemães.

Signoret é padeiro militar.

Tarride é *guarda das vias*.

Brasseur foi nomeado administrador de um hospital.

Furcy, cantor em Montmartre, encontra-se nas ambulancias, onde estão tambem Huguenet e o popular Polin.

As mais conhecidas actrizes servem como enfermeiras nos hospitaes.

Sarah Bernhardt encontra-se no hospital de Arcachon.

Rejane no de Trouville e Bartet no de Biarritz".

— Prompto, Lulú ! Vae depressa dizer a mamãe, que papae já *desoccupou* o revolver, e tráz mais balas, porque as que sobraram não chegam para nós todos !

O menor : — *Pa* mim, *taz* uma *mamadêla* de lysol !...

Os Segrados para se atrahir a felicidade nos negocios ou na familia, melhorar de pozição, tirar a sorte na loteria, facilitar todos os emprehendimentos e a riqueza!

Importante apreciação da revista «O Malho», de 29 de Agosto ultimo.

Os cinco livros das Influencias Maravilhosas que constituem o CURSO DE SCIENCIAS PSYCHICAS, da *Universidade Internacional*, de que é director o Dr. Lawrence, são obras em grande formato, com muitas gravuras e tendo cada qual mais de quatrocentas paginas. O primeiro livro, ou HYPNOTISMO AFORTUNANTE, ensina todos os systemas da arte hypnotica e suggestiva, e suas applicações para se ser feliz na vida, fazer fortuna ou ser bem succedido em tudo. Esta apoiado por numerosos factos averiguados por notaveis homens de sciencia. O segundo livro, ou MAGNETISMO UTILITARIO, ensina a arte do magnetismo pessoal para se ter bom exito em todas as situações, especialmente como commerciante, industrial, caixeiro e viajante de negocios; a arte de comprar, vender, estabelecer negocio, fazer propaganda; a arte do operario, etc. Ensina tambem a adivinhar, por clarividencia ou psychometria, a subir no ar sem ponto de apoio, a andar sobre o fogo sem queimar-se, etc. O terceiro livro, ou OCCULTISMO PRATICO, ensina todos os systemas scientificos de feitiçaria ou magia —sortilegio, mão santa, jetatura, envotamento, vampirismo, magia do amor ou fascinação de que as actrizes se servem para conquistar millionarios. Magia da boa sorte ou arte de atrahir a si, insensivelmente, o dinheiro. Arte de fazer a alma sahir do corpo, agir ao longe, e voltar á vida normal. Os tres graos de segredos maravilhosos do occultismo dos magos do Oriente. O quarto livro, ou MEDICINA MODERNA, ensina a conhecer rapidamente as molestias e cural-as por algum dos systemas: electricidade, agua, massagem, magnetismo humano, hypnotismo, etc. Livro de alto valor, porque seus ensinos são mui praticos. O quinto livro, ou SCIENCIAS SECRETAS, traz a iniciação nos grandes mysterios do occultismo e da theozofia: Estar acima das afflicções; não ser surprehendido por infortunio, nem acabrunhado por desgostos, nem vencido por inimigos; saber a razão do passado, do presente e do futuro; ter o segredo da resurreição e a chave da immortalidade; achar a pedra filosofal; conhecer as leis do movimento perpetuo e poder demonstrar a quadradura do circulo; transformar em ouro todos os outros metaes; domar os animaes e saber dizer as palavras que entorpecem e encantam as serpentes; falar sabiamente sobre todas as cousas sem preparo e sem estudos; conhecer á primeira vista o fundo da alma humana e os mysterios femininos; prever os acontecimentos futuros; domar o amor e o odio; possuir o segredo das riquezas; governar os elementos; curar pelo simples contacto, etc. — Todos os cinco livros estão escriptos com clareza; acham-se já na 10ª edição, e encerram o que ha de melhor sobre suas especialidades. São obras que interessam a todos — pobres e ricos, moços e velhos. Pelos numerosos attestados que ha a seu favor, dados mesmo por professores notaveis, comprehende-se logo que são obras sérias e de valor.

A INFLUENCIA OCCULTA QUE ENRIQUECE E VALORIZA

Para Atrahir Facilmente Dinheiro-Saude-Felicidade.

Uzae os Accumuladores Mentaes

Concedem, de um modo pratico e em pouco tempo, dons irresistiveis para a cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento a distancia; hypnotismo, autosuggestão, inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas; neutralisar os maus presagios; adivinhar; corrigir vicios; favorecer a sorte de qualquer negocio; produzir, emfim, o bem estar ou a felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o commerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com estes Accumuladores.

Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (Ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, são muito mais eficazes para qualquer fim. Resultados garantidos por notabilidades. *Preço de cada um 35$000 rs (dinheiro brazileiro), ou 35 francos.* Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções em portuguez. Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado.

LAWRENCE & C.
45-Rua da Assemblea-45
RIO DE JANEIRO-BRAZIL

«Os livros do Dr. Lawrence são uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e, por praticarem seus ensinos, muitas pessoas ja tem sido beneficiadas mental, fizica e financeiramente. THE NATON'S WEEKLY, *importante jornal de Boston*».

«As obras do Dr. Lawrence são as melhores sobre o aproveitamento das descobertas em magnetismo. — JORNAL DO COMMERCIO, *do Rio de Janeiro*.

«A materia tratada no livro do Dr. Lawrence é de tão palpitante interesse, que basta seu titulo para recommendal-o.—CORREIO DA MANHÃ, *do Rio de Janeiro*.

«As obras do Dr. Lawrence, aliás já muito conhecidas nos grandes centros europeus e norte-americanos, vêm de facto preencher uma gande lacuna. O PAIZ *Rio de Janeiro*.

«Podemos notificar aos nossos leitores, e sem receio de errar, que estas são as primeiras obras que no seu genero se publicam em lingua portugueza. E estes livros vem preencher sensivel lacuna; porque, infelizmente, a maioria dos livros que por ahi existem sobre o assumpto, apenas são farças de habeis pelotiqueiros». Tal foi o parecer da conceituada revista A Luz.

Cortae o seguinte coupon, e enviae-o dentro de um envelope com CINCOENTA MIL REIS, para uma collecção dos cinco livros em brochura. Não remetei pelo registro simples, e sim pelo registro chamado valor declarado, ou por vale postal.

Srs. LAWRENSE & C. — R. Assembléa 45, Rio de Janeiro

Junto Rs. ______________ *para que me remetam os seguintes livros:* ______________

____

Nome ______________

Rua, numero e lugar ______________

Podeis comprar um livro de cada vez por dez mil réis.

AVISO: Os livros *gratis* de outros são folhetos de annuncios; e os livros de outros por menor preço são *mais caros* que os nossos, porque seu assumpto está augmentado nas nossas obras, cada uma das quaes e muito maior que a d'elles. Não ha perigo em se nos enviar dinheiro, porque nossa firma é conhecida desde 1900, está registrada no comercio, e não se serve de *caixa postal*, com endereço sem rua e numero, e sob firma que não existe, afim de evitar a reclamação do dinheiro quando não se executa a encommenda, como alguns fazem com talismans, horoscopios, joias e outras cousas de occultismo annunciadas em folhetos, mesmo do estrangeiro sob o nome de *livros gratis*! Os instrumentos de occultismo *não são illuzão*, pois se o fossem seriam falsos os ensinos dos livros de *sciencias psychicas e occultas*, que então não valeria a pena comprar ao despeitado typografo, tambem com espelhos, bolas e *tutti quanti*, inclusive a tal *protecção occulta*, os quaes sob o ponto de vista legal, constituem real illuzão, porque dizendo-se *gratis* verifica-se depois que *têm de ser pagos*. O que nós annunciamos não e illuzão: pois está apoiado não só pelos ensinos das *sciencias psychicas e occultas* mas tambem por centenas de attestados de pessoas conhecidas, com rua e numero e firmas reconhecidas, como se verifica nos nossos magazines. *Illuzionista* e não *professor* de sciencias occultas, é aquelle que as contradiz, para poder a titulo de *gratis* induzir a comprarem-lhe mais caro aquillo que pelo confronto com os similares não teria sahida na franqueza da concorrencia.

Sr. commerciante:

Em tempo de crise é necessario economisar dinheiro. Para que o balanço do anno 1915 mostre algum *lucro*, será preciso cortar as pequenas e constantes *perdas* que em tempos normaes passam desapercebidas.

O negociante que não tenha um systema perfeito de fiscalisação no negocio, perde muito dinheiro *sem sabel-o*. Enganos de troco, falta de debitar mercadorias vendidas a credito, descuidos por parte do pessoal e do proprio dono, dão em muitas casas commerciaes um prejuizo diario de 10$000 no minimo. Ora, 10$000 parece pouco, porém representa mais de *tres contos de réis por anno* de lucros liquidos perdidos.

Ha um unico meio de descobrir e pôr fim a esses continuos prejuizos. A Caixa Registradora «National» indica e esclarece *tudo*. O negociante sem a Caixa Registradora tem a cabeça cheia de duvidas. Com a Caixa Registradora elle está á testa do movimento de seus negocios; sabe o numero de freguezes attendidos, quanto cada um comprou, quanto cada empregado vendeu, quanto o total das vendas fiadas e do dinheiro recebido por conta e até a somma do ultimo vintem das despezas. Se houver faltas, não podem passar desapercebidas.

A Caixa Registradora «National» é um beneficio para os empregados, para a freguezia e para o bem estar do patrão e sua familia. Seis mil commerciantes no Brazil testemunham que a compra da «National» representa não uma despeza e sim uma *verdadeira economia* de dinheiro. Na presente epocha é especialmente necessario. Preços e condições ao alcance de todos. Não perca mais tempo; córte e mande-nos num enveloppe o seguinte coupon, e receberá pela volta do correio informações que não lhe custam nada e que pódem economizar tres contos de réis por anno no *seu* negocio.

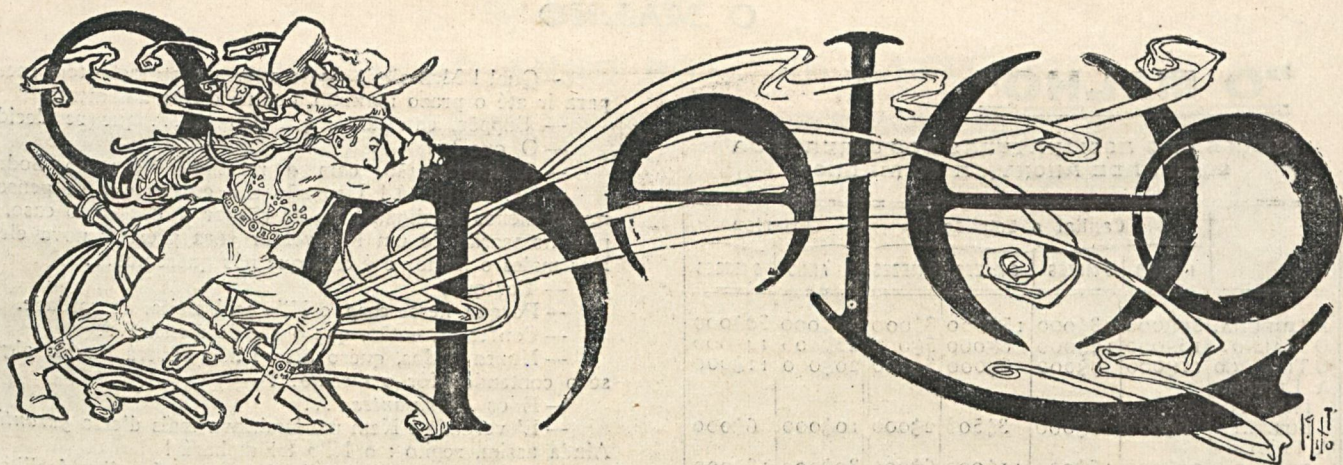
Coupon -- Córte aqui

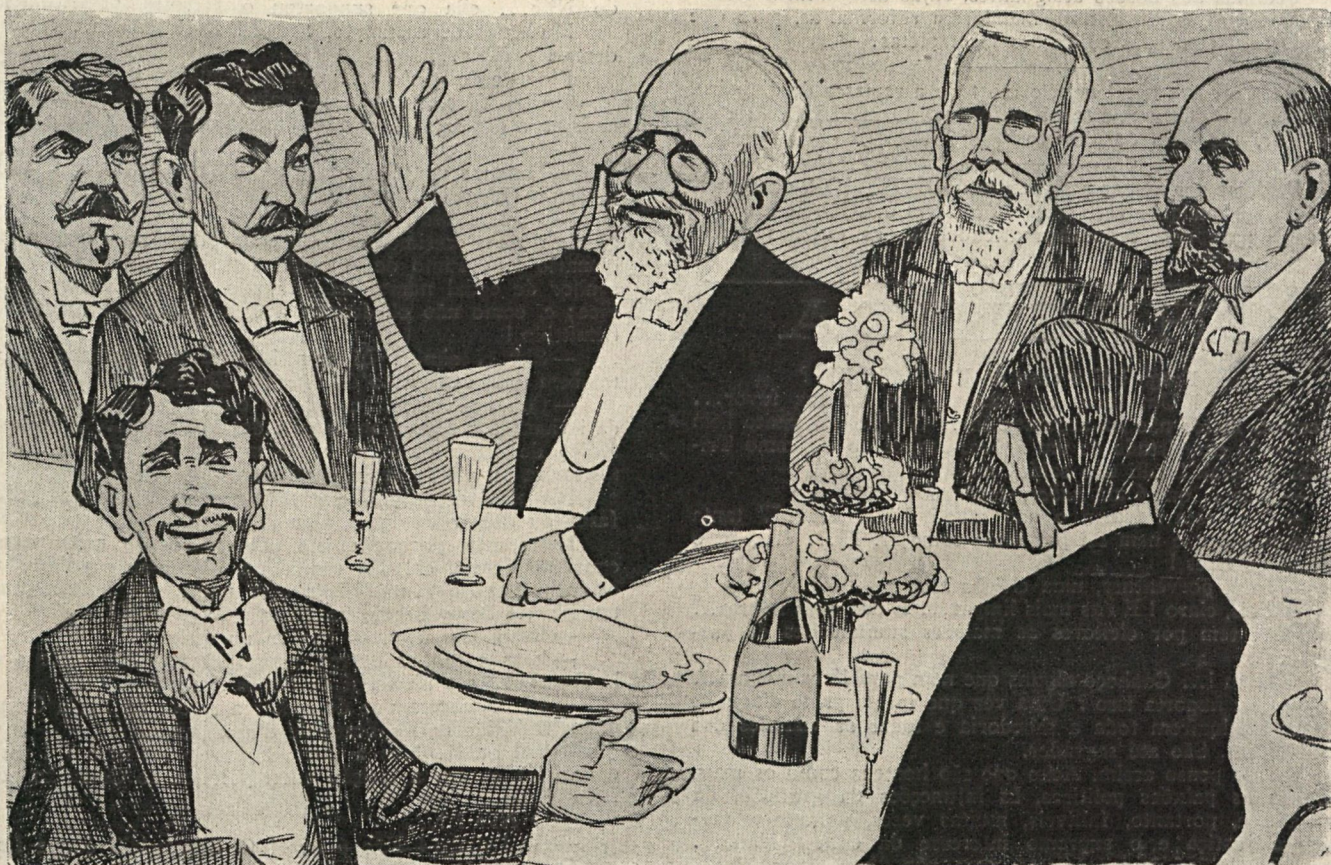
CASA PRATT, OUVIDOR 125--RIO DE JANEIRO

Queira mandar-me gratis e sem obrigação por minha parte, o seu catalogo illustrado e explicações da Caixa Registradora «National»

Nome ....

Cidade .... *Estado* ....

Numero de empregados ....

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 643

O BANQUETE EM S. PAULO: Protesto de escacha

Rodrigues Alves: — "Mas, emquanto assim procediamos, activando as forças productoras do nosso Estado e pugnando pelo desenvolvimento da riqueza nacional; quando declaravamos com lealdade que, divergentes da acção politica do Governo Federal, tinhamos resolvido realizar o grande empenho de apaziguamento de paixões, seguindo uma norma de conducta, que não tornasse impossivel, em tempo opportuno, a collaboração com os diversos elementos politicos do paiz, uma ameaça sinistra de intervenção surgiu e se avolumou, caracterisando-se logo por medidas violentas, quaes as de serem preparados batalhões para invadir e conquistar o nosso territorio, obrigando-nos a uma multidão de providencias que importavam em sacrificios pesadissimos.

....

"Mas porque razão incorremos nós, assim, no odio entranhado de nossos poderosos adversarios? Só posso explical-o pela incapacidade do Governo, conduzido pelas más paixões dos homens politicos, que o cercavam.

Fracassou a idéa da intervenção ante a attitude do nosso Estado, já preparado para defender a sua autonomia. Mas a affronta nos foi feita, e ainda hoje sentimos que o seu bafo incommodo nos queima as faces.

Tenho, como vós, tão sensivel, o melindre da honra e do civismo, que não ficaria contente com a minha consciencia de homem publico se na primeira opportunidade, em que nos encontramos, não lançasse o meu protesto de brazileiro e de paulista contra essa fórma indecorosa de governar, desmoralisadora de um regimen, que carece de ser acatado em suas normas substanciaes."

Bernardino de Campos, Carlos Guimarães, Sampaio Vidal, Eloy Chaves, Altino Arantes e Paulo de Moraes: — Apoiado! Muito bem! E' S. Paulo inteiro que protesta pela bocca do seu maior estadista!

Zé Povo: — E, para sciencia de outros governos, nunca é tarde para um protesto d'essa ordem contra o governo de um marechal imbecil! Não fosse a energia paulista, armando-se contra a alliança do despeito e da prepotencia com a imbecilidade, e, a estas horas, S. Paulo estaria transformado num miseravel "burgo podre", num Ceará qualquer, ennegrecido e devorado pelo bando sinistro dos *urucubacas*...

Viva S. Paulo! Que elle seja sempre o espantalho de todos os doidos e de todos os despotas!...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

	Capital e Estados				Exterior	
	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES	1 ANNO	6 MEZES
A TRIBUNA.	30$000	23$000	15$000	8$000	50$000	30$000
O MALHO..	15$000	12$000	8$000	5$000	25$000	14$000
O TICOTICO	11$000	9$000	6$000	3$500	20$000	11$000
A LEITURA PARA TODOS......	6$000	5$000	3$500	2$000	10$000	6$000
A ILLUSTRAÇÃO..	20$000	16$000	11$000	6$000	30$000	16$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 }
» D'«O TICO-TICO» 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.

As assignaturas começam em qualqeur tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 31 DE DEZEMBRO, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções incompletas.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, Rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segurança attendermos as mesmas e não haver extravio.

CHRONICA

—Amigo Fraga ! E o caso do Estado do Rio ?

—Caso ? ! Um facto consummado, se me faz favor... E contra factos não ha argumentos... O Nilo foi muito bem empossado em virtude de um *habeas-corpus* do Supremo Tribunal Federal. D'alli não sahirá mais !

—Mas... que é um *habeas-corpus ?*

—Ora, essa ! Quem o não sabe ? E'... é... E' tanta cousa junta, que nem sei por onde começar. E'... é... E' o que tu quizeres !

—Será, porventura, uma eleição ?

—Pois, claro ! E das mais limpas... E das mais nobres... Imagina: tem por eleitores as maiores summidades da justiça...

—Hum !... Conheço alguns que nem para lá caminham...

—Que importa isso ? Uma vez que fazem parte d'aquelle cenaculo adquirem toda a sabedoria e todas as virtudes dos semi-deuses. São até sagrados.

—Não penso assim. Acho que são homens como os mais, sujeitos ás paixões politicas, ás injuncções da gratidão, da amizade e, portanto, falliveis, muitas vezes, perante a verdadeira justiça e o supremo interesse da collectividade...

—Opiniões de iconoclasta, para não dizer anarchista... Conheço-as muito. São as de todos os partidarios, não digo do Sodré, que ainda não tem edade nem serviços para crear partidos, mas dos *endossantes* do seu *acceite* politico.

—*Acceite* que o Poder Legislativo vae liquidar, agora...

—Veremos, como diz o cégo.

—Mas se ahi está a convocação extraordinaria do Congresso, tão sómente para isso...

—*Fitas*, meu caro amigo. Se houver numero, haverá tambem obstrucção. Está tudo preparado. Depois, as eleições no dia 30. Os deputados não quererão arriscar tres annos de subsidio por causa de um mez... E' uma questão economica, a principal da epoca.

—Achas ? E se eu te disser que as eleições podem ser adiadas ?

—Qual ! Mas ainda nesse caso a obstrucção tem recursos para ir até o prazo maximo, dentro d'esse adiamento.

— Suppõe, entretanto, que não vae... que se decide...

—O que ?

—A intervenção, com o reconhecimento do Sodré...

—Tá, tá, tá, tá ! Isso não são cousas que se pensem e muito menos se digam! Se se chegar a decidir o caso, será pela nomeação de um interventor para presidir nova eleição. Dos males o menor e é esse que nós queremos...

— Por que?

—Porque, nesse caso, o Nilo será eleito, de verdade.

—Confessas, então, que o foi de mentira...

—Nunca ! Mas, quero dizer: não haverá duvida alguma, se o contendor fôr o mesmo...

—E os *endossantes ?*...

—E' verdade ! Nem me lembrava mais d'essa *garantia*... Ainda assim, repito : o Nilo triumphará !

—Nesse caso, elle podia lançar o desafio, facilitando, assim, a acção do Congresso...

—Cheirava-te ! O Nilo não é arara. Elle bem sabe, que mais vale um morcego na mão do que duas patativas a vôar... Demais, o Nilo está a duas amarras: com o *habeas-corpus* da justiça e com a opinião publica. Para o arrancarem d'alli, terão de passar por cima d'esses dous cadaveres. Estalará a revolução !

—Ah ! ah ! ah !... Chegou-me a vez de rir. Achas, então que a opinião publica fará uma revolução por causa do Nilo... ella que supportou o Hermes, pacificamente ?

Mudemos de assumpto, Fraga ! Decididamente estás por demais *anilado*...

Pinta-te de verde e... viva a Republica !

*** —Viva, sim ! Teve paladinos notaveis, homens da mais pura democracia, entre os quaes o Ennes de Souza.

—Quem ? O director da Casa da Moeda ?

—Esse mesmo. Foi um grande abolicionista e é um republicano historico.

—Ah !... Mas, pelo que se vê, agora, não fez bôa digestão d'esses sentimentos de liberdade... Que o diga o funccionario Noé Pinto de Almeida, que, por haver cá fóra um senhor de egual nome, foi intimado a deitar-lhe um appendice; e, como não obedecesse a esta estranha intimação, foi demittido !

—Sim... sim... Li essa historia nos jornaes. Mas li tambem uma explicação do director Ennes...

—Que nada explicou ou, por outra, confirmou os factos da intimação e da suspensão pela desobediencia... E' um caso typico de baixo despotismo, de myopia intellectual e administrativa ou até de grave perturbação de sentidos.

Diz a Constituição, que ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa...

Entretanto, porque existe um empregado cujo nome é egual ao de um cidadão capitalista, obriga-se o pobre funccionario publico a modificar esse nome, em homenagem a um illustre desconhecido no quadro do pessoal !

—Realmente, essa só lembra ao diabo !

—Essa e muitas outras, amigo Fraga. Não viste o que houve na Escola Nacional de Bellas Artes ?

—Vi. Lembraram-se de imitar a *escola* da Praia Grande, numa tentativa de duplicata de directores...

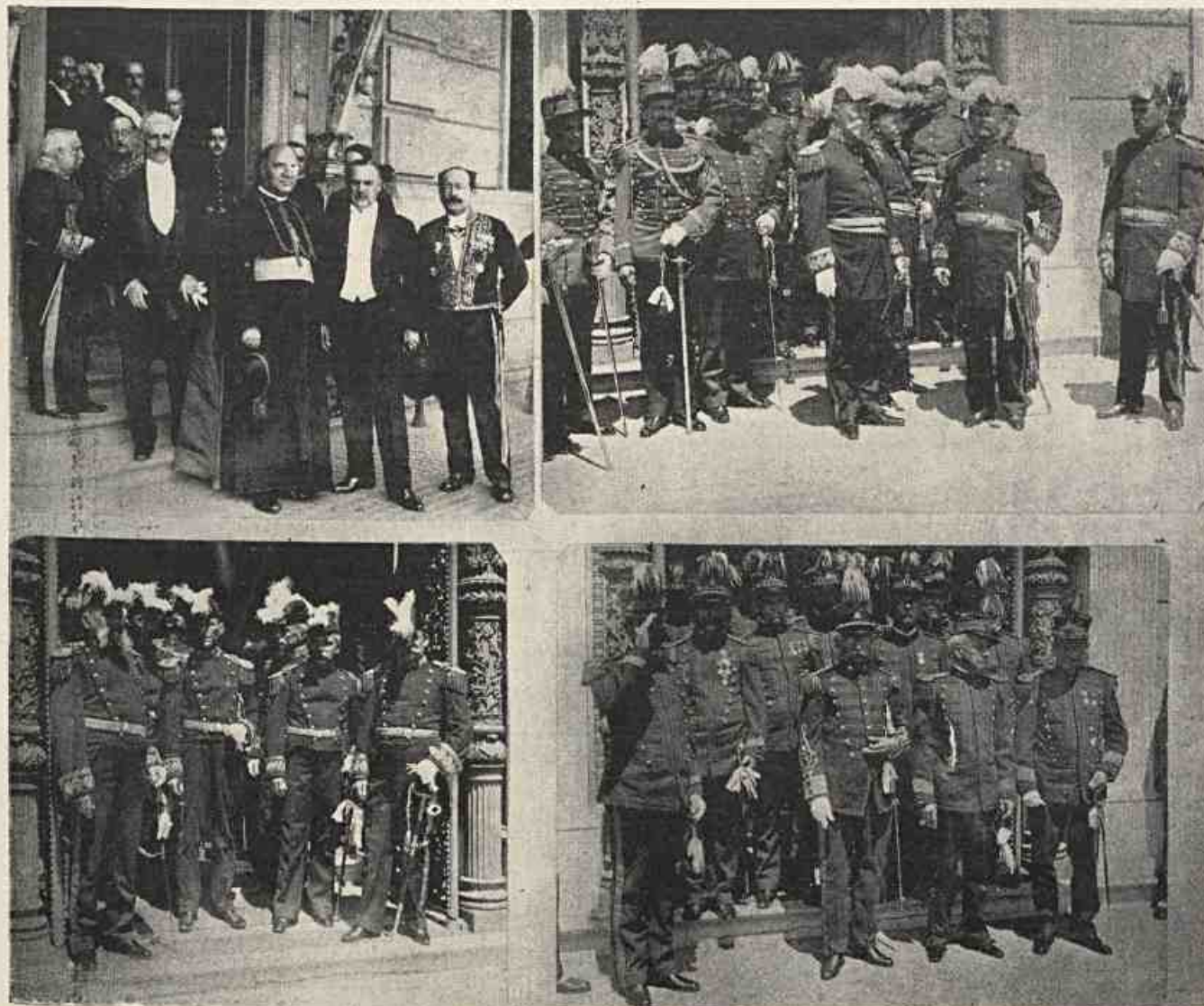
—Tal qual . Mas a intervenção do ministro foi rapida e decisiva contra a eleição extemporanea do Conselho. E o Nilo ficou...

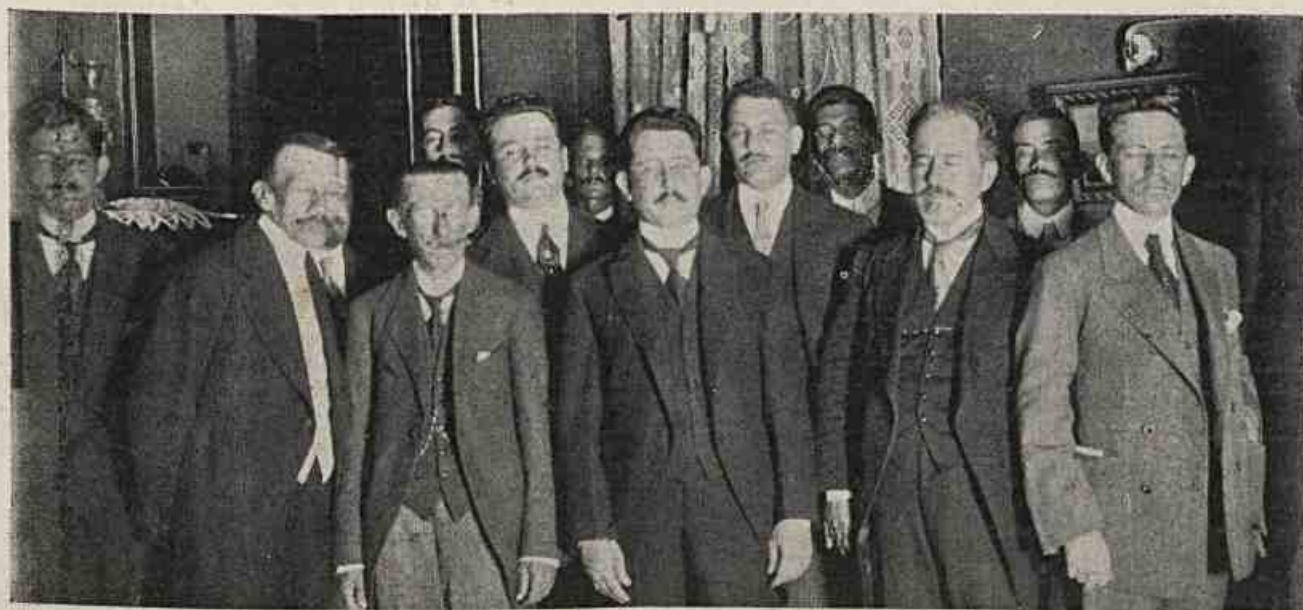
—O Nilo ? !...

—Oh ! diabo ! Não é isso ! O Bernardelli é que ficou. Que confusão tão exquisita...

—Nem tanto. Afinal, o Nilo não é tambem um grande artista ?...

J. Bocó

RECEPÇÃO DE ANNO BOM, NO CATTETE

1) O Corpo Diplomatico estrangeiro, que foi cumprimentar o Sr. presidente da Republica, com o Internuncio Apostolico á frente. 2, 3 e 4) As representações do Exercito, da Marinha e do Corpo de Bombeiros nessa brilhante cerimonia, este anno excepcionalmente concorrida.

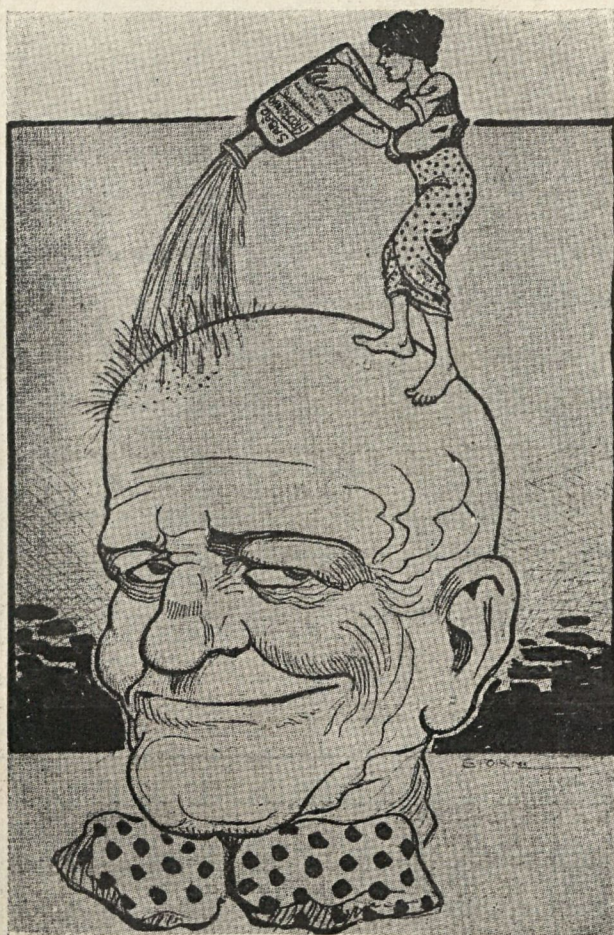
A DUALIDADE PRESIDENCIAL NO ESTADO DO RIO

Um aspecto da recepção dada pelo tenente Dr. Feliciano Sodré — o que está ao centro — um dos presidentes empossados do Estado do Rio. Vêem-se mais nogrupo: Dr. Gastão Briggs, secretario geral do Estado; Dr. Nunes Ferreira, chefe de policia; Dr. Villa Nova Machado, prefeito de Nictheroy; deputados estadoaes e diversas autoridades do Estado.

Sabão ARISTOLINO

Antiseptico-Cicatrizante,

Anti-Parazitario —— DO —— **Anti-Eczematoso**

Pharmaceutico **OLIVEIRA JUNIOR**

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

—Não sou caréca, não! Raspei a cabeça para sentir melhor o effeito do ARISTOLINO sobre a pelle e o seu perfume inebriante!

Este precioso sabão, em fórma liquida e agradavelmente perfumado, é um poderosissimo **antiseptico-cicatrisante** sempre util, efficaz e seguro nos casos de **dores, contusões, golpes, queimaduras, assaduras, irritações, comichões, erysipelas, frieiras, darthros, ec.ec mas. feridas, ulceras, quéda do cabello, caspa, etc.**—Em sua composição, inteiramente inoffensiva, não entra substancia venenosa e irritante, e além de uma bem combinada e racional associação de **antiseptico**, entra uma planta adstringente e aromatica, que pertence á nossa riquissima Flóra, que é considerada pelos indigenas como um grande e santo remedio para o tratamento de muitas molestias, tanto internas como externas.

O **Sabão Aristolino** é um remedio soberano e necessario em qualquer casa de familia, util a todo o momento, podendo-se sempre, sem receio algum, lançar mão d'elle, quer para debellar os diversos males a que todos nós estamos expostos e para os quaes seus beneficos effeitos são indicados, como tambem para a toilette, pois além de seu delicado perfume, elle é **hygienico, antiseptico e microbicida.**

Lavagens da Cabeça, Caspa, Queimaduras e Espinhas

Emprega-se o SABÃO ARISTOLINO para lavagem da cabeça contra a Caspa, Queimaduras de 1· gráu. Espinhas e em lavagens de dentes, com grandes e reaes proveitos, que se torna imprescindivel á hygiene domestica.

Máu cheiro de certos suores locaes-SUORES FETIDOS

O uso constante e regular do **Sabão Aristolino**, quer usado em banhos, quer usado puro, além de fortificar os tecidos, preservando a pelle dos males que a torna desgraciosa e feia, combate o máu cheiro de certos suores locaes tão incommodos como desagradaveis.— Deve-se na maioria dos casos, além do banho, usar o sabão puro em fricções.

Vende-se em todas as partes——Deposito; ARAUJO FREITAS & C.--Rio de Janeiro

PREÇO 2$000

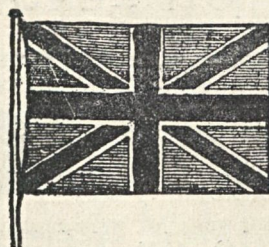
AVISO :— Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gosarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores—reputando-os mais baratos--Deposito : **RUA DOS OURIVES, 88.**

DESFAZENDO UMA CACHORRADA

"Um calumniador qualquer, d'esses que só de calumnias podem viver, attribuiu ao deputado Luiz Bartholomeu a culpa de um pretenso "desapparecimento" de documentos importantes, da questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina; mas o Dr. Ubaldino do Amaral, advogado do Paraná, declarou, em telegramma ao presidente Dr. Carlos Cavalcanti, que todos os documentos, sem falta de um só, estão em seu poder."

(*Dos jornaes*)

Luiz Bartholomeu: —Nas fuças dos cães, que nos procuram morder os calcanhares, sempre é bom esfregar a prova de que—calumniar é facil; porém mais facil ainda é esmagar a calumnia...

BUSINESS AS USUAL

Acceitam-se encommendas, sem alterar as condições em vigor antes da guerra, e executam-se embarques como em tempos normaes dos seguintes paizes :

Inglaterra, França, Hollanda, Dinamarca, E. Unidos e Suissa

Entrega-se no Rio de Janeiro, em 30 dias, qualquer dos seguintes artigos inglezes :

Acidos, Agua-raz, Alpista, Ameixas, Amendoas, Arroz, Araruta, Arenques, Arame, Aveia, Avelãs, Azeites, Aves, Azeitonas, Anil, Bacalhao, Balas, Batatas, Biscoutos

Bolachas, Bonbons, Caças, Cacáo, Camarões, Camphora, Canella, Carbonatos, Caramelos, Carnes, Castanhas, Cevadinha, Caviar, Chá, Champignon, Chocolates, Chouriços, Citratos, Cogumelos

Corantes, Collas, Condimentos, Confeitos, Conservas, Cravos, Crystaes, Doces, Damascos, Ervilhas, Escovas, Espargos, Especiarias, Essencias, Extracto, Farinhas, Feijão, Fermentos, Figos

Folhas, Fructas, Fondants, Gelatina, Genebra, Gengibre, Ginger-Ale, Geléas, Glycerina, Gommas, Gorduras, Graxas, Groselhas, Haddock, Hervas, Herva Doce, Hortaliça, Hortelã, Lacres, Lagostas

Lamparinas, Lebres, Licores, Legumes, Leite, Lentilhas, Limonadas, Linhaça, Linglisch, Linguas, Linimentos, Lupulo, Macarrão, Maçãs, Magnesia, Maizena, Manteiga, Marmelada, Massas, Molhos

Mostarda, Melaço, Morangos, Nozes, Oleos, Ostras, Ovas, Ovos, Papel, Passas, Patos, Patés, Pastilhas, Pecegos, Petroleo, Peixes, Petit-pois, Pickles, Pimenta, Presuntos

Perdizes, Peras, Pudings, Pollmentos, Pralines, Queijos, Quinina, Rebuçados, Rolhas, Rhuibarbo, Repolhos, Sal, Sabão, Sagú, Salmon, Salsichas, Sardinhas, Sementes, Sopas, Semolina

Sodas, Succos, Tamaras, Tapioca, Tamarindos, Tintas, Tijolos, Trufas, Toucinho, Tomates, Uvas, Velas, Vinhos, Vinagre, Vitelas, Whisky, Xaropes, Zinco, Zarcão

Experimentem a farinha de trigo «GOLD MEDAL» — — O resultado é estupendo!

GERMANO BOETTCHER

Rio de Janeiro--Caixa 207 | S. Paulo--Caixa 88
Rua de S. Pedro, 79 | Rua 15 de Novembro 36 A
Telegrammas--Flamengo--RIO | Telegrammas--Boettchers--S. PAULO

GRAÇAS A'S
GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
DO
DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez,** terá um **parto rapido e feliz.** Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil.

Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO **Dr. J. H. Van Der Laan & C.**

Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre e Araujo Freitas & C., Ourives n. 88 Rio de Janeiro.

BROMBERG, HACKER & C. Unicos depositarios

RIO DE JANEIRO
RUA DO HOSPICIO, 22
Caixa Postal 1367

O unico preparado
INFALLIVEL
CONTRA OS
CARRAPATOS

Officialmente
Approvado
pelo Governo dos
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Peçam informações, prospectos e preços

Peçam informações, prospectos e preços

Caixa do Malho

Adhemar (?)—Faça os desenhos só a traço de tinta.

Repita, assim, o que nos remetteu, que o publicaremos. E' o do homem que pretende... as duas.

Carregador (S. Paulo)—As suas ideias sobre banditismo attingem o maximo da exquisitice. Com ellas... vá para o diabo que o carregue, *seu* Carregador!

Abner de Britto (Natal)—Parabens pela publicação do *Confissão*—volumesinho de versos ousados,mas correctos, revelando um bom poeta.

Peza-nos, porém, pela idéa de remetter o folheto á redacção d'*O Tico-Tico*, abusando, assim, da innocencia que lhe é inherente...

Aquelle—*O enterro do peccado*—toca, então, as raias do delirio em materia de seducção para as *creanças* do nosso infantil semanario.

Agradecidos pela remessa mas... *abrenuntio!*...

H. A. Lobo (Rio) — Não temos aqui á mão o romance de José de Alencar. Por isso, não podemos ver os antecedentes do trecho citado, e que, provavelmente, justificam o effeito da resposta de Fernando a Amelia.

Todavia, mesmo no que cita descobre-se a razão d'esse effeito. E' que, referindo-se Amelia a Fernando em termos humilhantes, este respondeu de modo a virar o bico ao prégo, *debicando* e, consequentemente, desconcertando quem allegava direitos de uma posse que só se pode ter sobre cousas e não sobre pessôas.

Salvo melhor juizo, depois de um appello á leitura do romance... quando tivermos tempo.

Sylvio Batelão (Itapetininga) — Descobrindo erros no soneto de Seabra Barcellos, tenha paciencia, você metteu-se a sapateiro que se mette a tocar rabeção...

Basta considerar-se que chamou *alexandrinos* a versos decassyllabos. D'ahi, o facto de não achar *hemistichios*, onde realmente não pode haver..

Foi a primeira cincada, e de grande calibre!

A segunda foi duvidar de que estas palavras — *com uma crueldade* — tivessem apenas quatro syllabas metricas...

Pois têm, e é assim que as contam os mestres da metrica.

Lá quanto a ser uma cousa *muito pouco*

CINEMA POLITICO

"O DUELLO DA DUALIDADE"—*film* sensacional em 2 prologos eleitoraes, 2 actos de posse e 2 epilogos: um de "pau" e outro de intervenção".

PENULTIMO QUADRO:

Pinheiro e Botelho (para o Sodré): — Prompto?

Sodré: — Promptissimo!

Pinheiro e Botelho: — Nada de tremeliques! Pontaria e fogo!

Supremo e Ruy (para o Nilo): — Pulso firme, que o duello é de morte!

Zé Povo: — De morte... para o meu socego, emquanto o Legislativo não decidir qual dos *pistolões* deve ter a bala... Sim, porque eu sou bastante caipora para ter de soffrer os abalos d'estas *fitas* de polvora secca, e, no fim da *festa*, assistir á morte macaca de um só dos contendores, talvez o que merecesse ficar vivo e são..

Com perdão das sapientissimas testemunhas: a justiça dos duellos é estupida, e quasi sempre sae ás avessas, com o tiro pela culatra!...

A «ENCRENCA» DO ESTADO DO RIO

Um aspecto do acto da posse do Dr. Nilo Peçanha, no recinto da Assembléa presidida pelo Dr. João Guimarães e mantida por *habeas-corpus* do Supremo Tribunal: o presidente empossado entre os membros d'essa Assembléa

Posse Nilo: o povo em frente ao edificio da Assembléa onde, em cumprimento do *habeas-corpus*, foi empossado o Dr. Nilo Peçanha

poetica, isso é opinião de quem, mettendo-se a critico, provou que sabe vêr o argueiro nos olhos dos outros, mas não vê, nem sente, a trave nos seus...

E siga viagem pela sombra, *seu* Batelão!

Lucio Ribeiro (Vargem Grande) — Leia a *Illustração Brazileira*, revista quinzenal de grande formato e impressão nitida, em papel de luxo.

Publica a melhor e mais escolhida reportagem illustrada sobre a guerra, e texto interessantissimo, relativo ao mesmo assumpto.

E' o melhor documento illustrado da luta colossal e sem par na historia de todos os tempos.

Além d'isso, trata a *Illustração Brazileira* de assumptos nacionaes que interessam grandemente a todas as pessôas de gosto artistico e litterario.

E custa tão barato...

Lauro Monteiro e Leonidas Pampôlha (Pará) — As assignaturas adquirem-se pelos preços constantes da tabella que sae publicada no *Expediente* de todos os numeros. Lá se acha a quanto sahirá annualmente cada uma assignatura...

Quanto ao mais, sim: o assignante pode mandar qualquer photographia. Estando bôa será publicada.

Maneco Ferraiz (Arraial do Chapeu, Orlandia) — Que o sinhô seje Prefeito dos bão, fiscar nas hora vaga, inspectô das aula, avaliadô da Cambra, inleitô, pae dum fiote de 13 anno, que já é um boisão

e arfere da Guarda Nacioná — vá! Mas qui o sinhô faça d'estes velso ao *Chapeu Aindependante*:

"Neste Arraiá do Chapeu
O Padroeiro é São Josiu
Jurêmo por nosso Ceu,
Jurêmo por nossa fé
Que: desde já nois protestamo
A Orlandia pertencê
Nas inleição não votamo
Pr'a policta aborrecê.
Crêmo nossa Aindependança
Quar São Joaquim e Guayra
E no caso que nóis não vença
Intão a *cousa* á bala vira!..."

...mas que o sinhô escrevinhe velsos ansim — vá elle!

Aindependança da Orlandia corre grave perigo se não ficar provado que *vancê* não é nada do que diz, e até vive sequestrado dos homens, mas á larga nas virentes e frescas varzeas e campos, onde, com a tiririca de sua versalhada, brotam as mais ricas especies gramminęas.

A «ENCRENCA» DO ESTADO DO RIO

As primeiras praças revoltadas, da Policia do Estado, que chegaram á residencia do Dr. Nilo Peçanha, no movimento de adhesão.

O TRAFICO DE MULHERES

"Rejeitando o voto do ex-presidente da Republica (!) o Congresso, em uma de suas ultimas sessões, approvou a resolução que, contra os caftens, modifica alguns artigos do Codigo Penal". — (*Nossas notas*)

A Lei: — Para traz, bandidos!
Isto aqui, agora, não é mais a casa da Mãe Joanna para o vosso commercio infame!

Zé Povo: — Muito bem, *madama*! Taes cousas, neste particular, se deram na ex-alta politica d'esta terra, que era imprescindivel o fechamento da porta...
Mas só isso não basta! E' preciso a pena de chicote, como se faz na Inglaterra e como eu quero que aqui se faça!

A «ENCRENCA» NO ESTADO DO RIO

Aspecto do palacio presidencial do Ingá, quando nelle penetrou o Dr. Nilo Peçanha, após a sua posse na Assembléa mantida pelo *habeas-corpus*

O carro do Corpo de Bombeiros de Nictheroy, que foi á residencia do Dr. Nilo Peçanha, com a noticia da solidariedade d'essa corporação.

Não estamos mais no tempo das supremacias despreparadas.

Creia!

Sucuri (Pelotas) — Da sua *Urucubaca*, popular canção com musica da *Cabocla de Caxangá*, separamos o que é ataque nominal (que não vem mais ao caso) e registramos esta nota final, de verdade e actualidade:

"E o Zé povo
Que eu não louvo
Anda ás cégas
Que piégas
Leva esfregas
De criar bicho fazer.
E do Brazil,
Sem um ceitil.
Avaccalhado,
Esbodegado,
Ecsangalhado,
Não sei o que ha de ser.

O' maldito Urucubaca
Foste, sim, nossa macaca!"

E foi mesmo, o *raio!*

Pedro Pinto (Porto Alegre)—A emenda suppressora dos Collegios Militares foi apresentada pelo *grande patriota gaúcho* Vituca Monteiro. Ficam-lhe devendo esse *serviço*, felizmente obstado pela Camara. De sorte que a *estatua* deverá ter *pés de lã* ou de barro, que é mais symbolico...

Carlos C. (S. Paulo) — Tambem nos intrigou muito a reserva do Sr. Caillaux quanto á missão de que no Brazil está incumbido, pelo governo francez.

Já nas columnas illustradas dissemos que o homem tinha vindo negociar... a pelle dos allemães, mas que ainda era cedo para isso.

Informaram-nos tambem que se tratava de uma grande compra de carne secca, de café, de borracha e de fumo...

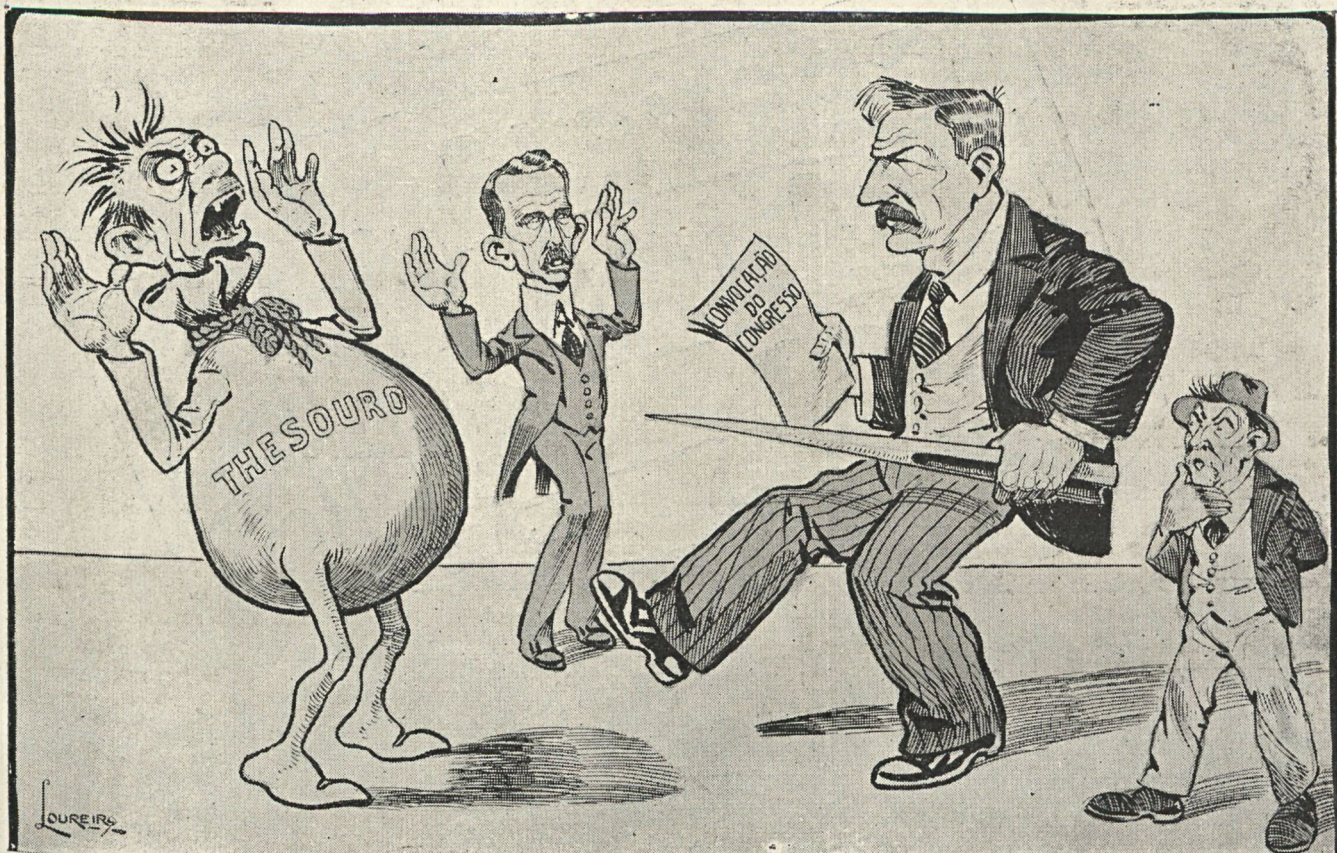
Optamos... pelo que já tivemos occasião de publicar, e repetimos: — E' cedo!

A. G. R. (Rio) — Sobre a poesia *O Natal dos Pobres* cumpre-nos dizer que a não podemos publicar por tres motivos:

Primeiro — E' muito extensa;

Segundo — Tem bastantes erros de metrificação;

AI! CONSTITUIÇÃO, A QUANTO OBRIGAS!...

"Discutindo o acto da convocação extraordinaria do Congresso, para resolver o caso do Estado do Rio, provaram os jornaes que esse acto vae custar ao Thesouro cerca de mil contos de réis." — (*Nosso canhenho*)

Sabino Barroso: — "*Tu quoque* Wenceslau?!...
Venceslau Braz: — Infelizmente! *Noblesse oblige*...
Zé Povo: — E' exacto! As circumstancias obrigam-no a dar uma grande e longa facada no Thesouro... E ahi está mais um resultado imprevisto da famosa harmonia entre os tres poderes, harmonia de sacco de gatos, cujas *notas* me sahem do couro...

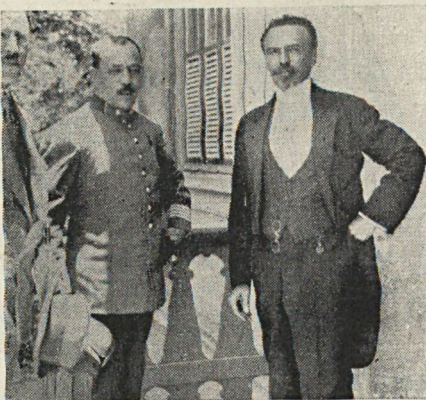
Terceiro — Trata do assumpto sob um ponto de vista lamentavel, visto como incute sentimentos que não estão de accordo com a festa do Natal, festa que deve ser de consolo e alegria até para os pobresinhos.

Justificando o primeiro motivo dizemos: tem nada menos de oito oitavas.

Justificando os outros... damos aqui uma amostra:

"Dá-me um pão por caridade!
Sou um filho da orphandade,
Tenho frio e necessidade—8
E a fome já me tortura!
E' minha sina é meu fado
Viver sempre abandonado
Chorando, nas portas sentado—8
A minha cruel amargura!"

"Falla um innocentinho", como explica o poeta, e a gente não tem coragem de lhe responder com o classico — *Deus te favoreça!* — mesmo porque o innocentinho continúa a fallar pelos cotovellos em toda a poesia. A folhas tantas, diz.

PERSONAGENS EM FÓCO

O Dr. Nilo Peçanha em sua residencia, *posando* especialmente para *O Malho*, em companhia do major José Pinto Ribeiro, que assumiu o commando do corpo militar da policia, depois de pacificado.

"Hoje um fosso frio, estreito
E' meu abrigo é meu leito
Que aos temporaes sujeito—6
Adormeço cheio de fome;— 8
Tão pobre e tão miseravel
O meu viver é insuportavel—8
Desde que n'este insondavel
Mundo apagou-se meu nome!"

Coitadinho!

Mas isso nunca foi — *Natal dos Pobres!* Isso é lamuria de mendigo!

Titulo mudado, poesia cortada, versos corrigidos... e talvez a cousa pegasse!

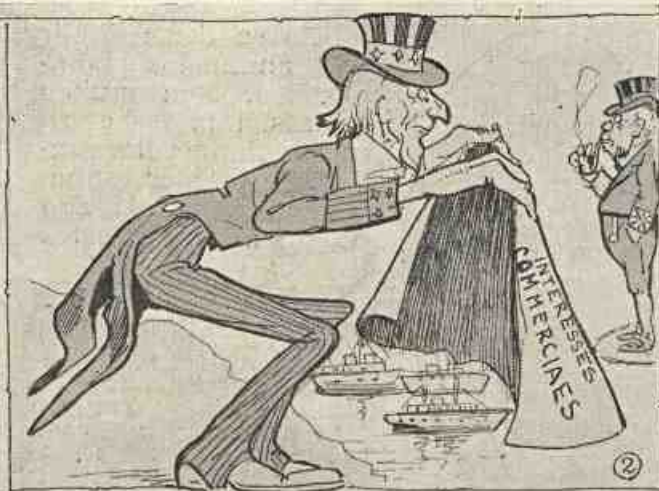
Virgilio de Alvarenga (Porteila)—No proximo numero procuraremos satisfazel-o, em parte.

O accumulo de serviço é enorme.

Acauaba (Pará)—Qual!... Não ha novidade, socegue. As cousas são como são e não como ás vezes parecem ser. O "homem" está em franco declinio, e, de duas uma: ou dá o braço a torcer, abandonando a "picada"—o caminho favorito de mandachuva anonymo—ou espeta-se por lá mesmo.

DR. CABUHY PITANGA

CERVEJA
BRAHMA
CERVEJA DA MODA
FIDALGA

REPERCUSSÃO DA GUERRA

1) A Inglaterra perdeu mais um *dreadnought*: o *Formidable*. John Bull, porém, não se dá por achado e continua a embasbacar o mundo com esta prosa: — Mim não sabe mais como segura estes bichos! São tantos... 2) *Tio Sam* pouco se importa com a guerra. O que elle quer é proteger o seu commercio. D'ahi, a nota ao *Pae John*, intimando-o a respeitar-lhe a capa... 3) *Dr. Lucas Ayarragaray*:—Repito Zé, o que disse a um jornalista: "Emquanto a Europa precisa de terreno", nós só precisamos de braços". *Zé*: —E' do evangelho de Lucas... Mas peço licença para accrescentar, no que diz respeito ao Brazil: — "Não precisamos só de braços; precisamos muito mais de miolo na cachola... 4) Já viste que cousa pau? Ha que tempo que os alliados *avançam ligeiramente, progridem lentamente*, tomam, retomam e contra-tomam trincheiras? Que diacho de guerra é aquella? — E' como jogo de empurra... Muito melhor é a guerra de certos *alliados* nossos, que, mesmo em tempo de paz, *avançam* em tudo, tomam tudo e ainda querem mais...

A PROPOSITO DA GUERRA

NOVA ALLIADA

"A Rumania é uma pequena Allemanha, no tocante ao preparo militar — disse o Capitão romaico Joanowitz ao representante do *Herald*. Desde a edade de sete annos a todos os moços são ensinados os deveres militares, principalmente com armas de páu e depois com espingardas.

Por causa do vigor dos Romaicos, os homens podem fazer o serviço militar até á edade de cincoenta annos. Todo o rendeiro, todo o trabalhador sabe atirar e bater-se.

Ha mezes que a Rumania tem estado a armazenar munições de guerra e de bocca, e ella tem actualmente um exercito de 500.000 combatentes, de vinte e um a trinta e cinco annos de edade, armados magnificamente, promptos a entrarem em fogo.

A nossa cavallaria, a nossa artilharia e a nossa infantaria estão perfeitamente equipadas, principalmente de canhões Krupp, como os que usam os Allemães. Podemos pôr em pé de guerra 806.000 homens, de 17 a 35 annos de edade, e armal-os, se necessario fôr, e elevando a edade a 45 annos, poderemos dar 1.306.000 soldados.

Neste momento, todos os homens de 17 a 45 annos de edade estão sendo exercitados em todas as partes dos trinta e seis districtos do paiz.

A Rumania vae entrar nesta guerra, porque ella teme a Allemanha e acredita que, se a alliança teutonica vencer, ella está condemnada a desapparecer.

Se os alliados vencerem, ella acredita ter a sua independencia garantida.

Demais, a Rumania quer a Transylvania, de que a Austria está de posse e que é povoada de Romaicos. E' alli que ella dará os seus primeiros golpes."

O FILHO DO REGIMENTO

Com oito annos de edade, o Joãozinho— assim lhe chamam os seus protectores e amigos — dera provas bem frisantes de coragem.

Nascido numa aldeia poucos kilometros distante de Luneville passou dias atrozes e viu correr rios de sangue.

Os allemães, uma noite, depois de lhe terem incendiado a casa, fuzilaram-lhe o pae, a mãe e um irmãosinho mais novo.

Então Joãosinho errou pelos caminhos até que, extenuado, roto e faminto, encontrou um destacamento de um regimento de artilharia territorial, cujo capitão lhe deu de comer e o vestiu.

Os officiaes e soldados, ao terem conhecimento da generosa acção do seu camarada, adoptaram-no e, desde então, o Joãozinho nunca mais abandonou os seus protectores, sendo agora conhecido pelo "filho do regimento".

OS PREMIOS D' «O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 2 de Janeiro corrente fez-se o sorteio da edição n. 640, d'*O Malho* de 19 de Dezembro findo.

O numero premiado foi 3399. Estão, pois, premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

3399.......	100$000	3398.......	20$000
3400.......	50$000	3397.......	20$000
3401.......	50$000	3396.......	20$000
3402.......	20$000	3395.......	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nosa edição n. 641, de 26 do referido mez de Dezembro e assim todas as semanas e respectivamente os numeros d'*O Malho,* que sahirem tres semanas antes.

— O leitor que se interessa por esta secção facilmente deve ter reconhecido o engano que houve na 2ª linha, da edição n. 642. Onde está "16 de dezembro" deve ler-se 26 de dezembro. Este engano em nada altera os premios, pois que tudo o mais sahiu certo.

DUPLICATAS A TRES POR DOUS...

"Tendo o Conselho Docente da Escola de Bellas Artes elegido extemporaneamente um novo director para esse estabelecimento, foi solicitada a intervenção do Sr. ministro do Interior, o qual decidiu que o mandato do antigo director era de quatro annos e ainda não estava terminado, desmanchando assim uma duplicata anarchisadora."—(*Dos jornaes*)

Conselho Docente:—Rei morto, rei posto! Viva o nosso grande paizagista Baptista da Costa, director novissimo em folha!

Alumnos:—Não póde! Não póde! Viva o nosso grande estatuario Rodolpho Bernardelli, director chronico d'esta casa!

Carlos Maximiliano: — Qual Salomão, parto ao meio esta contenda entre os *casacas* e os moços de cabelleira! Fica o Bernardelli na berlinda, e o João Baptista á bica, para ser *baptisado* d'aqui a dous annos!...

Zé Povo:—Muito bem! Fica portanto, cada macaco no seu galho... Mas que terra admiravel! Desde que se trate de commissões rendosas, ha duplicatas para tudo, tanto nos arraiaes politicos como nos de outros artistas... Isto não é paiz! Isto é uma verdadeira Mutua Duplicadora, com uma excepção: a minha unidade pagante!...

BRAZILEIROS NA GUERRA

Em Bayonne—França: a 28ª companhia do 49º batalhão de linha, em faxina na sua caserna, "posando" especialmente para *O Malho*. Os dous assignalados e armados são os nossos amigos e leitores, Aleixo e Eduardo Lamothe, brazileiros natos, um d'elles reservista do nosso Exercito e ambos ao serviço voluntario do Exercito francez. Estão de guarda aos faxineiros. Quando lhes tocar a vez entrarão em fogo.

APRENDE-SE ATÉ MORRER!

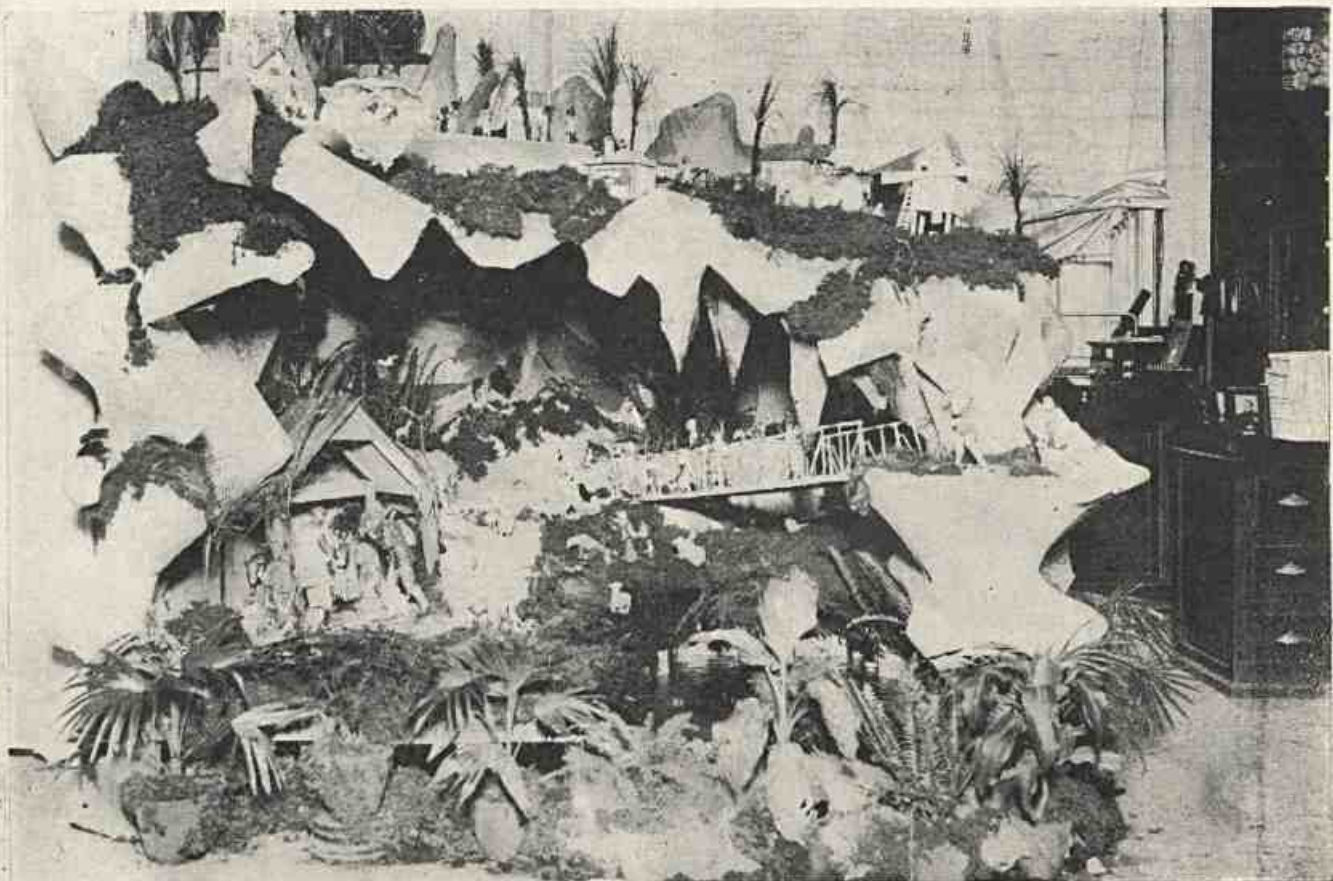
"Tavares Junior, um dos chefes dos "fanaticos do contestado" dirigiu uma carta ao major Rezende, commandante da força federal em Itayopolis, dizendo que não era "bandido" e que estava com mil homens a combater pela execução da sentença do Supremo Tribunal, na questão de limites".— (*Telegramma de Florianopolis*)

Zé Povo: — Bonito! Agora é que se sabe que as sentenças do Supremo Tribunal tambem servem de capa para... bandidos!

Capa ou camisa de onze varas...

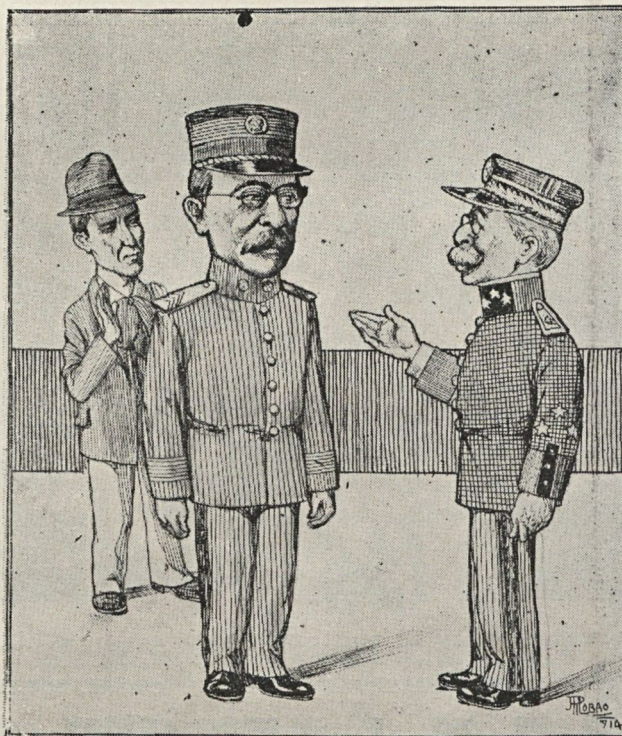
O ESPIRITO RELIGIOSO NO RIO

Em cima: um aspecto da procissão commemorativa do lançamento da pedra fundamental para a nova matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel. Em baixo: o eminente cardeal Arcoverde, procedendo á cerimonia da sagração da pedra fundamental do novo templo.

PERIODO DE FESTAS

C lindo e artistico presepe armado no "Parc Royal", onde tem sido muito visitado e admirado

«O MALHO» EM PORTUGAL

O nosso amigo J. Pennafort, socio da importante firma d'esta praça, Araujo Freitas & C., na estação de aguas das Pedras Salgadas, em companhia de suas filhas, as gentis cariocas, senhoritas Zulmira e Zilda Pennafort. Todos vestidos á camponeza, segundo o pittoresco figurino local, tão apreciado pelos forasteiros.

A ordem dos factores, no Ceará e em Pernambuco

Benjamin Barroso: — Não ha meio de realisar no Ceará aquella phrase de Tayllerand: — *Dae-me bôa politica, que eu vos darei bôas finanças...*

Dantas Barreto: — Pois eu realiso-a em Pernambuco, mas invertendo-a: *Dae-me bôas finanças, que eu vos darei bôa politica...*

Zé Povo: — E dizem que a ordem dos factores não altera o producto... Olá, se altera! Primeiro viver; depois, philosophar...

MANIFESTAÇÕES POLITICAS

Um aspecto popular da manifestação docommercio de Nictheroy ao Dr. Nilo Peçanha, na noite de 3 do corrente.

AINDA O CASO DO ESTADO DO RIO

PRESENTE DE GREGO...

Feliciano Sodré: — Aqui está, Sr. presidente da Republica, o meu presente de festas...

Wenceslau Braz (recebendo-o e passando-o adeante): — Muito obrigado pela lembrança, mas... passo adeante o tamanduá!

Mineiro tem olho e não vae no embrulho...

A CIVILIZAÇÃO

Segundo a opinião de muitos insignes jornalistas que se manifestaram sobre as ruinas causadas pela actual guerra européa, barbara e sanguinolenta, a civilização baseia-se sómente nos bellos monumentos artisticos e em tudo o que é inherente ás descobertas scientificas, que têm feito o homem.

Lamentavel equivoco!

Sim, porque, a arte, assim como as descobertas scientificas, absolutamente não significa civilização, pois a verdadeira civilização está na paz universal e a paz está na confraternização dos povos.

Ora, como essa confraternização ainda não existe, tambem não existe a civilização.

A arte e as descobertas scientificas, que contribuiram para o progresso e o engrandecimento das cidades, representam simplesmente o producto do genio do homem e sinthetisam a capacidade da sua intelligencia.

A civilização, a verdadeira civilização que está na paz universal, é hoje apenas uma nobre aspiração de uma parte da humanidade.

Mas, para que ella se torne uma realidade, é necessario confraternizar os povos, abolindo as fronteiras que desgraçadamente os dividem.—Wanda Ramos (S. Paulo)

*

O amôr fiel é tão forte que, por elle, não trepidamos em affrontar as maiores difficuldades.—Maria Sampaio (São Lourenço, Ceará)

*

Está conforme LA BLONDE

Para alguem...:

Poderá haver affecto verdadeiro sem se ter ciumes? Não! Não póde haver amizade sincera, sem se conhecer este emblema de um amôr verdadeiro!—Clotilde de Barros e Silva (S. José, Pernambuco)

*

A um distincto collega:

Os teus olhos assemelham-se a dous pharóes mui luminosos, indicando um bello rumo a seguir:—o da "Sympathia". —Nina Dolora (Rio Vermelho—Bahia)

*

Que seria de nós, se não fosse a esperança, essa luz bemdita, que nos guia nos tormentosos caminhos da vida, consolando-nos e dando-nos animo?!

Oh! Como nos enche a alma de suavidade, dando aos nossos corações o conforto, estimulando-os com sentimentos puros!

A esperança é o caminho aereo, que nos transporta ao Pão d'Assucar do verdadeiro amôr.—Abigail Medeiros (Pequenina) (Ponte das Garças—E. do Rio)

*

Não sou pessimista, emtanto,
Que julgue eterno o soffrer:
O mundo um lago de pranto,
A vida um amplo escaler,
Com todos submergindo,
Em trévas, á tona vindo,
Sem sahir, sem naufragar,
Sem um raio de esperança
Que faça nascer bonança
Nesse tormentoso mar...

Marilia Brazil (S. Paulo)

*

A' Yáyá:

A gloria d'aquelles que muito soffreram por nós, em amôr, ciume ou em despeito está justamente no resgate feito pelos nossos desenganos com outrem dos juros accumulados pelos soffrimentos d'elles.—Dulce Pilar Drummond (Rio—Larangeiras)

AGENCIAS POSTAES DO INTERIOR

O nosso dedicado amigo e leitor Antonio Brissolla, zeloso chefe, e seus dedicados auxiliares, da Agencia do Correio do Livramento — Rio Grande do Sul — cujo edificio figura ao lado.

SALADA DA SEMANA

COMO SE FAZEM ECONOMIAS NO BRAZIL...

Milhares de empregados foram atirados á Companhia do Desvio, ficando suas familias ao desamparo. Mas como se tratava do mal de muitos para consolo de poucos afortunados, não se reparou muito nesse gesto, tanto mais quanto se tratava de um caso de salvação publica...

Eis senão quando uma "surpreza" provocada pelo jogo do Supremo Tribunal e por interesses politicos em jogo nos vem demonstrar que o diabo não é tão feio como se pinta, pois, com a graça de Deus, ainda podemos gastar mil contos de réis numa convocação extraordinaria do Congresso, para resolver o famoso caso da Praia Grande!

E depois, ainda dizem que o Zé Povo não é burro... de carga !!...

ANALYSADO PELA DIRECTORIA DA SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO E CONSIDERADO INOFFENSIVO

PREÇOS, INFORMAÇÕES E AMOSTRAS COM

DAVID & C.IA

FABRICANTES DE CONFETTI E SERPENTINAS

102-AVENIDA RIO BRANCO-102

Endereço telegraphico DAVID – Rio

NEZITA

(Das "Confidenciaes")

III

Conheces o poder do pensamento?
do quanto elle é capaz?
Como pode fugir sobre as azas do vento
e, mais,

ir, muito além de tudo o que nós vemos,
devassar o infinito,
mundos afóra, que nem conhecemos,
pelo espaço, e que fitas e que eu fito?

Pois bem, minha Querida,
guarda bem, no teu meigo entendimento
que liguei minha vida, á tua vida,
pelo meu Pensamento...

E, assim,
de longe, te seguindo apaixonado,
se pensares em mim,
has de sentir-me, supplice, ao teu lado.

. . . .

E. de L. Vaz (Edelweis) (S. Paulo)

*

A uma intelligencia inculta.

Offensa, meu amigo, não é o vôo encantador do cerebro que pensa, judiciosamente, na sadia delicadeza de espirito. Encontraste torturas nesse fragmento de prosa que lêste e não sentiste. Tanta injustiça, feita de declinio pensamental, tanta ignominia, vibrada num som de mysterio, a tua alma architectou — e architectou demais — porque não soubeste comprehender o moço poeta — estylista dos tempos hodiernos!... E's pauperrimo, intellectualmente, senão aprimorarias um capitolio, soltando melodiosos accordes... De outra vez, sê mais humano, e em ultimo logar, uma cousa: precisas de luz, se pretendes viver apóz o *naufragio*... — M. Centeio Lopes. (Belém, Pará)

*

A' Z. R. S.:

Aqui jaz um pobre amôr...
Com fervor
Elle outr'ora prometteu
Ser eterno, mas coitado! —
Malfadado,
De repente... falleceu.

Alfredo Fonscea (Rio)

Está conforme — C. P.

NO PARÁ: COLOMBO FINANCEIRO

"Correu a noticia de ter o governo arranjado em Londres um emprestimo sob a fórma de *funding* suspensivo da amortisação e juros dos emprestimos anteriores. Mais tarde constou não ser exacta essa noticia."—(*Telegrammas do Pará*)

Inglez:—Mim vem cobra esta conta do emprestima... Senhor paga?

Enéas Martins:—Como não? Estava agora mesmo a pensar nisso... Você veio muito a proposito para o meu plano...

Inglez:—Plana?!...

Enéas Martins:—Muito simples... Uma especie de "ovo de Colombo..." Você faz de conta que empresta outra vez a importancia da conta... D'essa e das outras...

Inglez:—Emprestar!... Como?!...

Enéas:—Deixando de receber a conta... Essa e as outras.

Inglez:—Senhor chama "ova de Colomba" a essa plana? Pois mim chama a isso tentativa de conta do vigaria... Senhorr tem paciencia: paga primeiro o fritada antigo e deixa o ova para o outra gallinha....

Zé Povo (á parte):—O inglez não é arara, nem tem ovos de ouro para Colombos de meia tigela...

MARIO

A guerra, cujo ideal o ultriz Catão não doma,
Espalhára, rugindo, o seu mavorcio damno
Emquanto o povo austero ao bifronte deus Jano
Dava, no rito antigo, a prece e o sacro aroma.

Jáz por terra Carthago — a audaz rival de Roma —
Abatida ao valor do Segundo Africano:
A eterna destruição, num desbarato insano,
Por toda parte, horrenda e tenebrosa, assoma.

Aqui, templos; além, columnas; do outro lado,
Casas — tudo espelhando o decisivo estrago,
A quéda de um presente e a gloria de um passado...

E sobre a poeira vã, num desconsolo vago,
Olhando a vastidão de um céo todo dourado,
Mario lamenta a sorte injusta de Carthago.

S. Paulo

BENEDICTO SALGADO

MOTIVOS

Alguem que não conhece a força immensa
que tem do amôr a inexplicavel chamma,
— louco — estranhou que o tempo atróz não vença
forte paixão que mais e mais se inflamma.

Jamais amou e por tal forma pensa,
sem reflectir, que a delicada trama
que as almas prende seja simples crença
que ameiga e embala o coração que ama.

Sorri, porque, descrente, prisioneira,
minh'alma se rendeu, tambem, contricta,
apenas vi, surprezo, a vez primeira,

toda a meiguice inedita que habita
nos teus sorrisos de mulher faceira,
nos teus arrufos de mulher bonita.

Belém, 1914

ARAUJO DOS SANTOS

VAE...

Para o amigo Cesar Maia:

"Vae... casto cysne, pelo mar de espuma"...

C. O. SOUZA

Vae... ave alegre, pelo espaço infindo,
Inspirações sublimes espalhando
Pela misera terra, onde chorando,
Minh'alma vae-se aos poucos extinguindo!...

Entrega á santa amada, do meu mando,
Lembranças doces, de um passado lindo!...
Parte... que eu te direi "adeus"!... sorrindo
E então "adeus"!... responderás, cantando!...

Quando voltares, seja noite ou dia,
Reine a procella ou reine o sól radiante,
Eu quero, quasi louco de alegria,

Unido a ti, ouvir palavras d'ella,
Como se fossem premio triumphante
D'este profundo amôr que me flagella!...

Rio Comprido

D. ANDERETE

OS TEUS VERSOS...

"Eu nunca disse que te amava... nunca!"

Visiumbres são de uma esperança innata,
Bem como os astros das regiões do Empyreo,
Na solidão de uma sombria matta,
Dourando o calix de um fanado lyrio...

São de uma lyra ideal que se desata
Em cantos juvenis de almo dilirio,
Ou rouxinóes entoando uma sonata
Na verde palma em flôr d'este martyrio...

— Nesses teus versos divinaes, risonhos,
Leio o desprezo por teus labios dito
Ante os meus olhos de chorar tristonhos...

Mas que me importa esse desdem maldicto,
Se vivo apenas para ver-te em sonhos
"E uma illusão de amôr vale o infinito?..."

MARIA DO PRADO

«INUTIL DESESPERO»

Porque desesperar contra o fragor da vida?
Porque vociferar contra o rigor da sorte;
Se, dia para dia, andamos para a morte
Como a flôr se mirrando, ao sol, enlanguescida?

Caminheiro perdido a viajar sem norte
Vivemos nesta vida acerba e dolorida.
Soffrer, é da materia estulta e fementida:
P'ra resistir á dôr é preciso ser forte!

Ephemera — a ventura; o sorriso — fugace:
Mal abrimos a bocca á expressão da alegria,
A expressão da amargura enruga-nos a face!

E vive a humanidade immersa em dissabores...
Na vida o mais constante é sempre a m'lancolia:
Para um dia de goso ha vinte de amargores!..

Bahia

JENVILLE OLIVEIRA

ARVORE ANTIGA

Vêde esta arvore antiga: — Que tristeza
se aos caprichos do tempo se debrúça!
Parece que alli chora a Natureza
e em cada galho um coração soluça!

A arvore tem uma alma, com certeza,
que na folhagem viride se embúça,
porque palpita e se lamente, preza
das rajadas crueis que o vento agúça!

Tem uma alma porque, se não tivera,
seria indifferente á madrugada,
ás caricias da luz e á Primavera!

Porque a arvore, no seio, da floresta
protege o amôr da multidão alada
que enche a terra de cantos e de festas.

S. Paulo

EMYGDIO PINTO

1915

1º TORNEIO — JANEIRO e FEVEREIRO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 44

2—1—Com a pedra fez um numero com muita modestia.
Conde de Zarka (Belém, Pará)

2—1—Para o frio que aqui faz, só mesmo andando de tamanco.
Cemenzaltades

Ao charadista Carlos Faraldo :

2—2—O leito d'este homem é feito de pennas do passaro
Camillo Durval (Belém, Pará)

A minha prima :

2—2—Sobre o appendice onde estava a ave, cahiu o fructo.
Conde de Luxemburgo (Belém, Pará)

1—1—Na estrada, ao longe, está a cidade.
B. Machado de Proença (Sorocaba, S. Paulo)

1—2—Dá signal de estulticie quem diz que no vapor pisaram no pé do gallo.
Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo)

1—2—No Congo se aprecia rua comprida e estreita.
Boanerges

3—2—A deusa da vingança encontrou no Amazonas uma pedra.
Antonino de Almeida (S. João do Paraizo, Minas)

2—1—Diverso foi o consentimento tambem.
Zangotão

1—1—1—Izolada está a medida, mas eu tenho o sublimado corrosivo
To. Veslio (Bahia)

2—1—E' muito triste pensar que depois da vida só a morte.
Tupinambá (Macahé, E. do Rio)

Ao Serrano

3—2—Mulher, a fructa que ahi tens é d'este arbusto.
Ubirajara (Cruz Alta, R. Grande do Sul)

A «ENCRENCA» DO ESTADO DO RIO

OPINIÃO POPULAR

Zé Povo: — Evohé ! Evohé ! Bravos ao Nilo entrando no Anno Novo com seu *rancho*, no *cake-walke* do enthusiasmo ! E bravos ao Sodré e sua *troupe*, sahindo no passo do constrangimento... até que o Congresso entre em scena... Chorar não posso, porque... já estamos em Carnaval !

Eia ! E' deixar
A vida ir
De cabo a rabo
A rir... a rir !...

VALORISAÇÃO INESPERADA

—Então, a França mandou comprar burros no Brazil ?
—Olarilas ! e a Italia tambem ! Juntando a Inglaterra, são tres colossaes consumidoras para a nossa industria burrical...
—Oh ! ferro ! Vamos ter valorisação *p'ra* burro !...

2—1—2—O filho de Abia só foi vencedor de Zara, por que estudava nesta cidade.

Arlette (Manáus)

1—1—O principio do bem em Deilão consistia em amamentar e melhor criar.

Cabo Verde

CHARADA ELECTRICA 45

2—O proprio homem póde fazer o processo.

Tenente Arranca Toco (Recife)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 46

3—Na costa cae a escuma do rhinoceronte.

Capitão Nemo

METAGRAMMA 47

(Varia a quinta)

6—2—*Pessôa infeliz* não deve andar de carruagem.

Zigomar (S. Paulo)

CHARADAS ANTIGAS 48 e 49

Eu amava a Margarida
E co'a pressa de a ir vêr — 2
Atrapalhei minha vida,
— Tremo até em o dizer.

Quando eu ia p'ra sahir
Eis que chega a prima Rosa
Que põe tudo em polvorosa
E grita-me : não has de ir !
Se insistes, fico zangada. — 2
— Deixando-nos aqui ás moscas
Has de ir vêr a namorada?
E poz-se-me a fazer foscas.

— Fique certa prima Rosa,
Muito embora bem furiosa,
Que hei de ir vêr minha querida
Minha amada Margarida.

Isto dito tomo a mala
E saio p'ra procural-a
E não é que ha mais de um anno
Eu vivo no desengano ? !...

Zeilah (S. Paulo)

Certa plantinha, viçosa, — 2
Na serra foi procurada, —
Em vez d'ella foi achada,
Outra plantinha mimosa.

Topazio (Rio Claro, S. Paulo)

AS CAVAÇÕES DA ÉPOCA

Candidato: — Sempre solidario nas urnas, hein ? Conto com isso, e prometto ser generoso...
Eleitor: — Não ai duvida ! Mais é pirciso que seu doutô saiba que eu tenho muié e fios, que a crisia tá damnada e que o nosso dipromа de inleitô vale arguma côsa... Portantos, si seu doutô chega mais uns cobre que os ôtro, tou solidario com vocelencia...

«FITAS» ELEITORAES

"O governador do Estado nomeou varios officiaes de policia, homens sérios e correctos, para delegados de diversos municipios, afim de manterem a imparcialidade no proximo pleito eleitoral". — (*Telegrammas de Parahyba*)

Castro Pinto (*Vestal de bigodes*) :—Meus anjos ! Com estes raminhos de arruda exconjurem a tentação do diabo ! Quero, a todo transe, a mais angelica imparcialidade ! Olho no Walfrido, olho nas urnas !

Zé: — Olho no padre, olho na missa... Pois, sim ! Isso era bom, se estes *anjos* não fossem cabos eleitoraes, de carne e osso... Sendo-o, farão como aquelle negociante do tempo do onça, dirigindo-se á filha: — Olha, rapariga ! Você póde casar com quem quizer, comtanto que seja com o meu primeiro caixeiro...

CHARADAS CASAES 50 e 51

A' porta d'um restaurant :
— Prato do dia : *Sardinha*
(A' la mode de Brabante)
Ovo frito com farinha, —2
Bacalháu á portugueza.

Desde a agua até caninha,
Bebidas são das mais finas...
Bananas p'ra sobremesa,
Sendo o resto da listinha...
Café, chá e... barateza...

Eureka

Ao Tiririco :

Com um copo de vinho descobriu onde estava a lagrima.

Bastinhos

ENIGMAS CHARADISTICOS 52 e 53

Seis lettrinhas nada mais
E' o total da patuscada ;
Vou collocal-as de modo
Que não causem trapalhada.

A tercia com quarta e sexta
Muito cuidado requer :
Tanto é uma ave bonita,
Como nome de mulher !...

Prima segunda e mais tercia
Mui pouco tempo consomem,
Porque é bastante vulgar
Nellas achar-se este homem.

A quinta fica incognita,
E' vogal, uma qualquer
Que co'o restante das outras
Formam o nome da mulher...

Tiririca

Com dez lettras eu me faço,
Todas ellas desiguaes ;
Seis d'ellas são consoantes.
E com franqueza confesso
Que sómente são vogaes,
As quatro que são restantes.

Vejas bem, caro leitor :
Com as cinco principaes
Se permittes, eu me formo
Afim de melhor clareza
Sob as ordens numeraes ;
Já n'um membro me transformo.

Mas se na quarta e na quinta,
Na sexta, setima e oitava,
Reparares cauteloso,

OS TRES REIS... MAGROS

Os tres reis: — Divino Zé ! Eis as *zerosas* offertas que um magro magote de magos, magoado pelo magico 1914, vem offerecer á tua magnificencia !

Zé Povo: — Zeros ? !... Cuidei que fossem roscas... Vocês não são magos: são maganões ! Em todo caso, venham os zeros ! Quem dá o que tem a mais não é obrigado... e a pedir vem !...

Mas, a que estado chegâmos !
Nada vezes nada... cousa nenhuma !...

CONSOLO DE «PATRIOTAS»

— Aperta bem estes ossos, illustre amigo! Afinal, entramos num regimen de justiça!

— E' verdade! Vamos ter a satisfação de ver singrar a Republica, de vento em pôpa, num mar de felicidade!

— E teremos trabalho? E teremos fartura? Olha que eu ainda não almocei e já são horas de ceiar...

— Nem eu! Mas que importa isso, se entramos, finalmente, no regimen da justiça? Haverá porventura melhor almoço?...

Antigamente um botanico
O nome que então me dava
Era o de — "Cará mimoso". —

Nem tambem o charadista
Se encrava, Deus nos acuda
Reparando, de carreira,
Nessa syllaba final,
Que repetida se muda
Em semente de palmeira.

Ao meu bom decifrador
Venho, agora, dar conceito:
Um torrão assucarado
Uma parte do Brazil,
Sou, deveras, com effeito...
— Não serei, pois decifrado?

A. B. J.

CHARADAS SYNCOPADAS 54 a 59

Para o Matuto Lezo:

4—2—No Rio já vi um bello rosto.
Antigal (Maroim)

3—2—Em frente do palacio foi visto o genio.
Bemtevi (Encantado)

4—3—O preparo d'este biscoito dá muita amolação.
Cyrano de Bergerac

3—2—Fogosa sciencia!
Ali Babá (S. Paulo)

ESPECTATIVA TETRICA

"As vagas que se derem nas repartições publicas serão prehenchidas por funccionarios dispensados". — (*Da lei orçamentaria*)

— Como são as cousas... Quem diria que ficariamos sendo os cabras mais felizes d'este mundo?

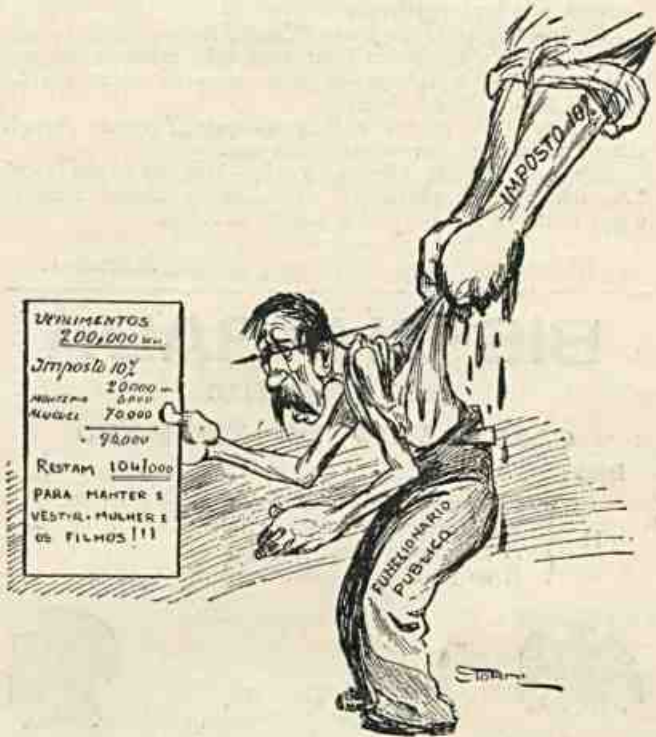
— Felizes?! Se fomos os primeiros *cortados*?!...

— Pois, é por isso mesmo! Nem precisamos *cavar* cousa alguma: é só esperar pela morte...

— *Vade retro!*

— Pela morte, sim! Será ella a principal cavadora das vagas em que temos de ser sepultados...

IMPOSTO ESFOLADOR

"E' de duzentos mil réis a maioria dos vencimentos em que recae o imposto de dez por cento".—(*Dos jornaes*)

A victima:— Eis aqui! Não podendo morar no meio da rua, restam-me uns magros 104$000 réis para dar de comer e vestir a mim, á mulher e aos filhos!

Vinte mil réis de imposto fazem-me mais falta do que aos ministros e aos congressistas os seiscentos mil réis em que elles serão descontados... São os vinte mil réis do pão contra os seiscentos das joias...

Christo! Olhae para isto e livrae-me das garras dos agiotas! Agora é que elles vão *trabalhar* feio e forte!

Ao Ali Babá:

3—2—Todo paulistano gosta muito de pão azymo.

D. Clizoe Lima (Itacoatiara)

4—2—Estou cançado de procurar saber qual o meu destino.

Agenor José da Costa

ENIGMA 60

A' senhorita Elvira Martins:

Samsão

AVISO

Os prazos relativos ao presente numero terminarão: a 23 (ás 15 horas) e 28 do corrente, 3, 5, 7, 17 e 23 de Fevereiro proximo. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta Capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e R. Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; e no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicção facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 636:

Ns. 61—Photometro; 62—Barbaria; 63—Calcos; 64—America; 65—Tachador; 66—Eque; 67—Resoluto; 68—Borbotina; 69—Paulatinamente; 70—Arraia; 71—Dionéa; 72—Perorata; 73—Bobo, boba; 74—Safo, safa; 75—Barco, barca; 76—Contestar, contar; 77—Aurora, aura; 78—Falucho, facho; 79—Alambel, Abel; 80—Esposa, pessôa; 81—Margarida, Margarita; 82—Coja, cova, cola, coda; 83—Cerza, cerce; 84—Tamara; 85—Trovão; 86—Almacega; 87—Generoso; 88—Fabordão; 89—Margota, marlota; 90—Muito mais valem dous boccados de vacca que sete de pata.

DECIFRADORES

Do n. 636:

Eureka, Cemenzaltades, Samsão, Mar y Posa, Cabo Verde, Infeliz, Maria do Ceu, 28 pontos cada um; Gil Virio & Planeta (S. Carlos, S. Paulo), 20; Royal de Beaurevéres, 18; Feijó da Costa (Cataguazes, Minas), 13; Bastinhos, Petropolitano (Petropolis), 12 cada um; Tenente Arranca Toco (Recife), 9; Eurycles Alves Barreto (Jacobina), Francisco Justiniano Vieira (Jacobina), 4 cada um; Ildefonso do Nascimento (Recife), 3; J. Dantas (Pau d'Alho) e Matuto de Bujurú (Bujurú, R. Grande do Sul), 1 cada um, sendo o ponto d'este ultimo relativo á *casal safo, safa*.

DOS MALES... O MAIOR

—Os homens... os homens... São todos uns imbecis!

—Não digo que—não! Mas... ha excepções...

—Ora, as excepções!... Quando fogem á regra geral—coitados!—são tão feios, que se tornam ainda mais lamentaveis...

Elle (*á parte*):— Ainda mais?!... Puxa! Como é bom ser *apenas* imbecil!...

EM PERNAMBUCO: Uma no cravo outra na ferradura

"Houve em Cantinho um grave conflicto entre a policia e o povo, do qual resultou a morte do conselheiro Alexandre Pereira. Sciente do facto, o governador mandou demittir o delegado policial."—(*Telegrammas do Recife*)

Dr. Mauricio Wanderley:—E. agora, illustre cesar? Que fazer para se dar uma satisfação á opinião publica e desaffrontar-se a sociedade?

Dantas Barreto:—Demitta o delegado e abra o inquerito! Afinal, são umas em cheio e outras em vão! Ainda noutro dia, aquella proeza, aquella *figuração* com o Antonio Silvino... Agora, esta *rata*, esta figura de urso, num conflicto que podia ser evitado...

Zé:—São os espinhos das *rosas*, illustre cesar! O que vale é que V. Ex. aproveitará muito bem esses *prós* e esses *contras* para *As attribulações de um governador*—drama que, certamente, está escrevendo! Drama ou... comedia...

ERRATA

No numero passado:

O *criador* da *novissima* 7 deve ser escripto com C maiusculo; ½—½ 1—é a numeração exacta da *novissima* 8; *sopra impellindo a bonina—2—e—não é pelos seus extremos*—é o que deve ser lido no 1º verso da *antiga* 21 e no segundo do *enigma* de *Maria do Ceu*, successivamente; no titulo—decifradores—as palavras—Do n. 634—devem estar entre o titulo citado e a primeira fila de decifradores.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais: *Andrelino Chaves* (Itayopolis, Paraná), Alvaro Paranhos de Mendonça (Catalão, Goyaz), Antonio Augusto Montenegro

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Francisco Justiniano Vieira (Jacobina), Eurycles Alves Barretto (idem), B. Machado de Proença (Sorocaba), Capitão Nemo, Mario N. T. (Belem), Pepa Rodrigues (Belem), F. Lima (idem), Jovem (Barreiros).

Gontran de Abrunhosa (Ponta de Areia, Bahia) — Já andavamos com saudades; o logar continúa vago. Como sabe, não admittimos nesta secção *perguntas enigmaticas* que tragam muitos versos: uma estrophe no maximo. Seu trabalho será publicado na *Leitura para Todos* de Janeiro corrente.

Dama das Camelias (Aracajú, Sergipe) e Ignacio Sonoroso (idem, idem)—Sem que cumpram as disposições regulamentares relativas á inscripção, não serão, desde já, admittidos nesta secção. Os trabalhos ficarão aguardando essa disposição para serem publicados.

José Severino Pessôa (Bahia—Aquelle enigma não se entende comnosco; é com o Cabuhy. Por esse motivo entregamos a elle a sua correspondencia relativa.

Capitão Nemo—Ainda cá está sua inscripção.

Andrelino Chaves (Itayopolis, Paraná)—O trabalho que venha sem a respectiva solução na mesma tira, onde está escripto, não será publicado.

Euclydes Ignacio de Jesus (Cruz Alta)—Mande os pontamentos para a respectiva inscripção. Não sabemos informar com exactidão; o collega dirija-se antes ao autor em Lafayette, Minas, Hotel de Haya.

Pedroca (S. Paulo) e Nilo Vasques Tavares—Agradecidos retribuimos com os mesmos votos.

Eugenio Savard (Belem, Pará)—Magnifica sua secção "No dominio das charadas", na *Folha do Norte*. Parabens e que continue sempre com o mesmo successo.

MARECHAL.

BIS-CHARADA

MEZ DE JANEIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

11 — Foi convocado o Congresso
P'ra resolver a questão.
A uma aguia altiva já peço,
E ao peru', a opinião.

12 — Quero saber com certeza
Qual será a votação:
Se a cobra, na correnteza,
Arrastará o tigre ou não.

13 — Tambem quero concertar
Um plano de cavação:
Pôr um camelo a dançar
De urso amigo, charlatão.

14 — Quero, emfim, tirar partido
Da "encrencada" situação,
Vendo um porco bem vestido
Com pennachos de pavão.

15 — Consulto, pois, os manatas
A quem já fiz allusão,
Mais um cavallo sem patas
E um cachorro de salão.

16 — E toda essa bicharia,
Em solemne reunião,
Delibera esta heresia:
Nem borboleta, nem leão!

EM TEMPOS DE GUERRA...

Numa povoação das immediações de Lourguin havia uma casa de doidos. Quando os francezes alli entraram, estranháram que essa casa estivesse funccionando. Procendendo-se a investigações, descobriu-se que entre os loucos havia alguns allemães que, fingindo-se alienados, se consagravam á espionagem, utilizando bandeiras e outros processos para communicar com as tropas do seu paiz. Os administradores do manicomio e os loucos fingidos foram capturados.

Publica um jornal de Pariz:

Já relatámos numerosos exemplos de coragem dos nossos soldados no campo de batalha. Dão provas d'isso egualmente, nos leitos dos hospitaes, onde se detêm numerosos, muito mais ainda do que sobre as mesas das operações.

No hospital militar de Rambouillet, o Dr. Viala, medico-major, operava o soldado Juien Ricon, do 3° de zuavos, que tinha recebido em uma coxa grandes ferimentos, produzidos pela metralha.

No proprio momento em que o bisturi penetrava na ferida, causando ao paciente uma dôr violentissima, que impressionava os seus companheiros de enfermaria, o zuavo começou a cantar a "Marselheza" e foi aos compassos do hymno nacional francez que a operação foi terminada."

RI-SE O ROTO DO ESFARRAPADO

— Você não acha que é um grande desafôro chamar-se um homem feio?

— Decerto! Principalmente quando isso é uma injustiça uma calumnia...

— Como no meu caso...

— E no meu! Mas quem foi que lhe levantou essa calumnia, que o chamou de feio?

— Foi... foi você, *seu* calumniador, *seu* idiota, *seu* cara de mamão macho, *seu* jacaré!...

(*Tableau*).

A *Illustração Brazileira* publica-se quinzenalmente e traz variada e escolhida leitura e as mais palpitantes e excellentes gravuras.

O ELIXIR DE NOGUEIRA

Que tem grande consumo e conseguido innumeras curas na classe militar, publica os retratos abaixo, que são offerecidos aos fabricantes do grande medicamento, pelas pessoas agradecidas com as curas de seus males.

O ELIXIR DE NOGUEIRA Encontra-se á venda em todo o Brasil, Republicas Argentina, Paraguay e Uruguay, nas drogarias, pharmacias, casas que vendem drogas, casas de campanha, etc.

Officinas lithographicas d'O MALHO